

## **PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS ASSENTAMENTOS INDAIÁS, LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS**

Ana Fábيا Damasceno S Brunet<sup>1\*</sup>, Murilo Damasceno B. de Freitas<sup>2</sup>, Icleia Vargas Albuquerque<sup>3</sup>

1. Estudante Pós-graduação/Ensino de Ciências, nível Doutorado, Campus de Campo Grande (UFMS)
2. Estudante de Graduação, Medicina Veterinária, Campo Grande (UCDB)
3. Professora da UFMS - Departamento de Ensino de Ciências (UFMS)

### **Resumo**

O município de Aquidauana, localizado no Estado de Mato Grosso do Sul, apresenta uma população de 47.784 habitantes, consoante estimativa IBGE (2018), possui uma vasta diversidade cultural e regional. Aquidauana é composta por povos indígenas, quilombolas, populações ribeirinhas e assentados. Os Assentamentos Indaiás se formaram a partir de um acampamento instalado na BR 345 e posteriormente na frente da Antiga Fazenda Indaiá, formando os Indaiás I, II, III e IV, no ano de 2007. Os quatro assentamentos foram divididos em 253 lotes. Os dados contidos nesta pesquisa foram obtidos através da análise quantiqualitativa, com informações dos sites: do INCRA, da AGRAER, do IBGE, visita aos assentamentos, coleta de dados na Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal de Educação de Aquidauana/MS, tendo como objetivo criar um perfil sócioeconômico dos assentamentos Indaiás I, II, III e IV, tabulando dados sobre localização, divisão dos lotes, Área de Reserva Legal, gênero dos titulares dos lotes, tipos de atividades econômicas, beneficiários do Programa Bolsa Família, serviços básicos de escolarização e saúde para os assentados.

**Palavras-chave:** atividades econômicas; gênero dos assentados; escolarização;

### **Introdução**

O Brasil é um país que desde o período da colonização é marcado pela exploração e a concentração de terras nas mãos de poucos, dos grandes senhores de engenho para os grandes latifundiários, nos dias atuais. Segundo Leite et.al. (2004), durante o governo militar, década de 1960, o Estatuto da Terra tinha como pretensão incorporar o desenvolvimento agrícola, proposto pelos latifundiários e fazer a reforma agrária, com a distribuição de terras, voltado para a justiça social. No entanto, durante o governo militar prevaleceu o incentivo ao desenvolvimento agrícola, prestigiando os latifundiários e deixando as margens os menos favorecidos.

Os movimentos de luta começam a ganhar força no país, com maior adesão populacional e a busca de igualdade social. Com a finalidade de institucionalizar, o Governo Federal criou o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA através do Decreto nº 1.110 de 9 de setembro de 1970, tendo como competência realizar a inscrição, cadastro e seleção dos acampados em todo o Brasil, para a distribuição de terras, através da Reforma Agrária.

Atualmente, segundo Incra (2018), no Brasil estão constituídos 9.374 assentamentos, sendo 204 no Estado de Mato Grosso do Sul, divididos em lotes, parcelas e/ou glebas de diferentes tamanhos, levando em consideração os aspectos geográficos da área.

Segundo a Política de Reforma Agrária, as terras devem ser distribuídas para as pessoas que já tenham relação com a atividade do campo, pessoas de baixa renda e que possam tirar da terra o seu sustento. Consoante o Incra (2018) a Reforma Agrária tem como objetivo garantir moradia e sustento para brasileiros das zonas rurais que se encontram em situação de risco social e alimentar.

No município de Aquidauana, localizado no Estado de Mato Grosso do Sul, em 28 de dezembro de 2007, foram criados os quatro primeiros assentamentos, os Indaiás I, II, III e IV, com capacidade para receber 253 famílias. Dois anos após a criação, em 2009, foram realizados os sorteios e a distribuição de terras para os acampados que começaram a ocupar as terras a partir do ano de 2010.

Em 2018, com o objetivo quantificar e criar um perfil dos assentados no município de Aquidauana foram analisadas as seguintes variáveis, que fazem parte dos assentamentos Indaiás I, II, III e IV: Movimentos Sociais envolvidos na distribuição de terras, gênero dos titulares dos lotes, áreas dos lotes, concessão de uso dos lotes, escolarização de crianças e adolescentes e principais atividades econômicas desenvolvidas, beneficiários do programa Bolsa Família.

### **Metodologia**

O presente trabalho foi realizado no ano de 2018, com a investigação em dados documentais dos Assentamentos Indaiás I, II, III e IV, localizados no Município de Aquidauana/MS. A pesquisa partiu do princípio da análise quantiqualitativa dos dados obtidos no site do INCRA e no IBGE, visitas aos Assentamentos, a AGRAER local, a Secretaria de Planejamento e Educação do Município de Aquidauana/MS.

De acordo com Lakatos e Marconi (2011) a metodologia qualitativa é uma técnica de coleta de dados também denominada como observação de estudos com a participação direta ou indireta do pesquisador, com a

finalidade de explorar, descrever, compreender, identificar e generalizar problemas e hipóteses.

A ideia de pesquisar os Assentamentos emergiu da necessidade de criar um projeto de intervenção, para a disciplina de graduação de um dos pesquisadores, que causassem um menor impacto ao meio ambiente e gerasse renda para os assentados, haja vista, a necessidade de apoio aos assentamentos.

Somando-se a necessidade de uma pesquisa quantitativa foi oferecido um trabalho de campo durante o EREFRONT - Encontro Regional de Geografia do Estado de Mato Grosso do Sul sobre Cidades, Fronteiras e Territórios, com visita ao Assentamento Indaiá IV, apresentando atividade agroecologia em assentamentos

Para criar um projeto de intervenção fazia-se necessário conhecer o ambiente e seus aspectos físicos, econômicos e sociais que corroborassem com o projeto ideal, desta forma iniciou-se a pesquisa nos assentamentos.

Na primeira etapa da pesquisa buscou identificar se existiam assentamentos no município de Aquidauana, através de busca na internet e no site do INCRA. Com a informação, foram realizadas pesquisas mais detalhadas buscando o número de assentamentos, de lotes, área de reserva, gênero dos titulares, concessão de uso e principais projetos e apoios financeiros investidos nos assentamentos.

Em um segundo momento foram realizadas visitas na AGRAER que cederam informações sobre atividades econômicas, escolarização de crianças e adolescentes, e informaram o seu papel junto aos assentados.

Os mapas dos Assentamentos Indaiás I, II, III e IV de Localização, Divisão dos Lotes, Áreas de Reserva Legal, Área de Reserva Remanescente, Área do Núcleo Urbano, Áreas de Preservação Permanente, Áreas de Estradas foram obtidos na Secretaria de Planejamento em PDF, e construídos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA, juntamente com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA

Os dados referentes a escolarização foram obtidos com o Setor de Vida e Inspeção Escolar, na Secretaria Municipal de Educação, com os mapas de movimentação de alunos, ano de 2018;

Os dados dos beneficiários de programas governamentais foram obtidos através do site do Incra (INCRA, 2018), sobre as famílias beneficiárias do Bolsa Família.

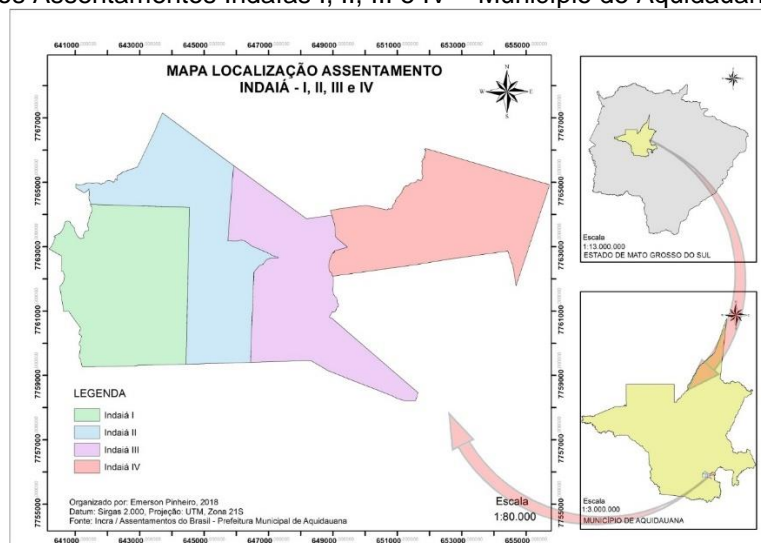
Foram realizadas visitas aos assentamentos, com o objetivo registrar com fotografias, as principais atividades econômicas e informações sobre os serviços de saúde. Durante o trabalho de campo, oferecido no EREFRONT, buscou conhecer a dinâmica do assentamento, localizado no Indaiá IV.

Diante do exposto, foram tabulados os dados coletados e analisados, criando um perfil com características próprias de assentamentos rurais, especificamente dos Indaiás I, II, III e IV, descritas a seguir.

## Resultados e Discussão

No Município de Aquidauana, em 2018 foram identificados quatro assentamentos, os Indaiás I, II, III e IV, localizados ao sudeste do município (MAPA, 1), criados oficialmente em 28 de dezembro de 2007, com a participação e coordenação de quatro movimentos sociais: Central Única dos Trabalhadores/CUT (Indaiá I), Federação dos Agricultores Familiares/FAF (Indaiá II), Federação dos Trabalhadores na Agricultura/FETAGRI (Indaiá III) e Movimento Sem Terra/MST (Indaiá IV).

**Mapa 1:** Localização dos Assentamentos Indaiás I, II, III e IV – Município de Aquidauana/MS



Organizado: Pinheiro, 2018

A área territorial dos assentamentos soma-se 6.750,2587 há, com 253 lotes, tendo o Indaiá I, 70 lotes, em uma área de 1.804,7021 ha; o Indaiá II, com 60 lotes, perfazendo 1.674,3778 ha; o Indaiá III, com 72 lotes, total de 1.635,0456 ha; e o Indaiá IV, com 51 lotes, perfazendo 1.636,1332 ha (INCRA, 2018).

O sorteio dos lotes ocorreram em 14 de dezembro de 2009 (INCRA, 2018), sendo destinado 20% para as áreas de Reserva Legal, sendo demarcadas e cercadas para que não fossem ocupadas pelos assentados.

De 2007 a 2011 foram cadastradas 317 pessoas, sendo 243 assentados, entre os quais observou-se que dos assentados, 177 eram mulheres e 66 homens, perfazendo 72% de mulheres beneficiadas (INCRA, 2018).

A Lei 9.324 de 26 de junho de 2018 dispõe sobre critérios de concessão de créditos de instalação de projetos de assentamentos aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (BRASIL, 2018) para que os assentados possam receber os incentivos e apoio governamental. Dentre os critérios previstos, ressaltamos que os beneficiários não poderiam fazer parte de programas que já haviam sido cadastrados, com por exemplo o Programa Minha Casa Minha Vida, para a construção de moradias e o fomento mulher a titular do lote deveria ser do gênero feminino.

Conforme dados obtidos no site do Incra o financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida contemplou até o ano de 2018, 91 famílias, sendo 25 do Indaiá I, 31 do Indaiá II e 35 do Indaiá IV (INCRA, 2018).

Segundo planilhas de movimentação de alunos, cedidas pela Secretaria Municipal de Educação/SEMED de Aquidauana/MS, (2018), são realizados diariamente o transporte e a escolarização de 66 crianças e adolescentes na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sendo; 56 alunos matriculados na Escola Municipal Ada Moreira Barros, Distrito de Cicolândia e 9 alunos matriculados na Escola Municipal Lutuma Dias, localizada na Aldeia Limão Verde. Ressalta-se que os assentamentos estão localizados entre a Aldeia Limaão Verde e o Distrito de Cicolândia.

As atividades econômicas desenvolvidas nos assentamentos são baseadas na agropecuária para a subsistência e alguns produtos para a comercialização, sendo cultivado (Figura 1): mandioca, abacaxi, banana, quiabo, cheiro verde, morango (consumo), ervas medicinais, limão, em pequena escala. Também são comercializados queijos e criados animais como cavalos e vacas.

**Figura 1:** Atividades Econômicas nos Assentamentos Indaiá I, II, III e IV



Fonte: Brunet, 2018

Os serviços básicos de saúde oferecidos aos assentados dos Indaiás I, II, III e IV são oferecidos no Posto de Saúde (Figura 2) localizado no Indaiá III, todas as terças-feiras, com o atendimento de um clínico geral e uma enfermeira.

Outra importante fonte de renda nos assentamentos é o Programa Bolsa Família, dentre os 243 assentados, 90 são beneficiários, sendo 25 do Indaiá I, 27 do Indaiá II, 20 do Indaiá III e 18 do Indaiá IV.

**Figura 2:** Posto de Saúde – localizado no Indaiá III



Fonte: Brunet, 2018

A concessão de uso dos lotes foram emitidas pelo Sistema de Informação de Projetos de Reforma Agrária em 10 de agosto de 2017, ficando com a concessão 62 assentados no Indaiá I, 54 assentados no Indaiá II, 64 assentados no Indaiá III e 48 assentados no Indaiá IV, perfazendo 228 títulos de Concessão de Uso dos 253 lotes distribuídos (INCRA, 2018).



Observou-se durante trabalho de campo aos assentamentos que os mesmos não possuem o fornecimento de água canalizada, alguns lotes tem poços artesanianos e outros pegam água por gravidade do Córrego Indaiá, localizado a montante dos lotes. A rede de energia elétrica atende todos os assentamentos.

### **Conclusões**

O presente trabalho buscou identificar elementos que compõem o perfil socioeconômico dos assentamentos Indaiás I, II, III e IV, localizados no Município de Aquidauana/MS. Foram pontuados variáveis como: localização, área dos lotes, movimentos sociais que coordenaram os acampamentos, Área de Preservação Legal, gênero dos titulares dos lotes, atividades econômicas, serviços de saúde, serviços educacionais, famílias beneficiárias com o Programa Bolsa Família e Concessão de Uso dos lotes.

Em 2007 foram criados os assentamentos no Município de Aquidauana, em 2009 houve o sorteio, beneficiando 243 famílias, de baixa renda, que tivesse vínculos com a terra e consoante os dados a prioridade foram para as mulheres, somando 72%. Em 2017, foram concedidos títulos de concessão de uso a 223 famílias que permaneceram nos acampamentos e buscam a sua subsistência e de sua família.

As atividades econômicas são isoladas, cada lote desenvolve o seu potencial, observando-se que as terras do Indaiá IV são mais produtivas, o solo é mais fértil. Outra fonte de renda é o Vale Renda que atende 1/3 dos assentados nos Indaiás.

Quando precisam de atendimento médico os assentados se deslocam para o Indaiá III, onde todas as terças-feiras um médico e uma enfermeira atendem o com o atendimento básico, quando é algo urgente os mesmos se deslocam para a sede administrativa do município.

O transporte escolar percorre todos os dias os assentamentos, onde existe crianças e adolescentes em idade escolar, e levam-os para as Escolas Municipais Ada Moreira Barros, localizadas no Distrito de Cípolândia e a Escola Municipal Lutuma Dias, localizada na Aldeia Limão Verde.

Os Assentamentos Indaiás I, II, III e IV foram coordenados pelos movimentos sociais CUT, FAF, FETAGRI e MST que ajudaram os acampados, que iniciaram a sua luta na BR 345, local conhecido como Curva da Morte, entre a Sede de Aquidauana e o Distrito de Camisão na organização e na busca de terras.

Destarte, vale ressaltar que existem fatores que contribuem para o retrocesso dos assentamentos Indaiás I, II, III e IV, como: ausência de água encanada, falta de projetos articulados em associações e/ou cooperativas, terras que necessitam de equilíbrio do solo, programas de apoio e fomento que sejam implantados, assistidos e fiscalizados pelos órgãos competentes.

Assim sendo, nota-se que oito anos após o assentamento das famílias, os assentados não possuem uma economia forte e articulada, e que este trabalho possa dar subsídios para pesquisadores na elaboração de projetos e pesquisas com assentamentos rurais.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999

BRASIL. Lei 9424 de 26 de junho de 2018 - Regulamenta o inciso V do caput do art. 17 da Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, que dispõe sobre a concessão de créditos de instalação de projetos de assentamento aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária, 2018.

INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: Acesso, setembro, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEITE, Sérgio et.al. Impacto dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília: Instituto de Cooperação para a Agricultura: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural; São Paulo: Editora UNESP, 2004